

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 169

Data 12/09/75 Pg.: \_\_\_\_\_

### Ismarth vê problema na integração

Da Sucursal e  
do Serviço Local

O general Ismarth de Araujo Oliveira, presidente da Funai, admitiu ontem que "será praticamente impossível a integração do índio à sociedade nacional mantendo-se intactos todos os seus padrões culturais de origem". A afirmação foi feita ante o Conselho Curador do órgão, com a ressalva de que a principal filosofia da Funai é a preservação da legítima cultura indígena brasileira mas que, embora o órgão se esforce para que isso ocorra, "a própria natureza de um contato e a tecnologia de nossa cultura levada ao índio quebram, de certo modo, inevitavelmente, a estrutura primitiva dos costumes e tradições tribais e criam necessidades antes inexistentes".

Depois de afirmar que os índios não devem ser treinados apenas para adquirir uma especialização profissional, o presidente da Funai disse que os grupos tribais devem ser parte do processo de desenvolvimento comunitário. Para o general Ismarth, o órgão "começa agora a sair do campo puramente assistencial, voltando-se para o desenvolvimento comunitário".

Em São Paulo, o escritório da Funai — referindo-se à presença de três índios xavantes em Santos, solicitando donativos nas escolas do município — considerou como "quase normal" que alguns índios saiam de suas reservas e circulem pelas cidades, inclusive do Sul do país, acrescentando que não tem condições de alojar esses índios, uma vez que as instalações do órgão são precárias, seu pessoal reduzido e suas atribuições no Estado limitadas.

Segundo Alvaro Vilas Boas, chefe da Ajudância de Bauru — seção encarregada de zelar pelos três postos indígenas existentes em São Paulo — o máximo que o escritório da Funai pode fazer, quando informado sobre a presença de índios na cidade, é agradecer a informação e comunicar o fato aos escritórios centrais da Fundação, em Brasília. "Nós só cuidamos das reservas existentes em São Paulo" — afirmou. Mas prometeu reforçar seus pedidos junto à direção do órgão e à Polícia Federal, no sentido de que sejam processados todos aqueles que transportam índios sem licença de viagem.